



**ATA DA 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
REALIZADA EM 20 DE JANEIRO DE 2023**

--- Aos vinte dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e três, reuniu a Assembleia Municipal na Freguesia da Asseiceira – Centro Escolar D. Pedro IV – Linhaceira , pelas vinte horas e trinta minutos, sob a presidência do senhor presidente da Assembleia Municipal, Hugo Miguel Carvalheiro dos Santos Costa, secretariada pelos senhores secretários Maria de Fátima Rodrigues da Costa Graça Duarte, e Vasco Miguel dos Reis Marques, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

--- Abertura pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia da Asseiceira; -----
Ponto Um - Intervenção do Público, de acordo com o nº 5, do Artº 38º, do Regimento da Assembleia Municipal; -----

Ponto Dois - “Estratégia 20/30 para o concelho de Tomar” (Intervenção inicial de vinte minutos da Câmara Municipal e de cinco minutos para cada grupo municipal, seguido da Grelha A de Tempos a que se refere o número 4 do Artigo 35º, do Regimento da A.M.). -----

--- Foi enviado ao senhor presidente da Assembleia Municipal o pedido de suspensão de mandato do senhor deputado municipal Arlindo da Conceição Costa Nunes, do seguinte teor: *“Arlindo da Conceição Costa Nunes, deputado municipal, requer a V.Exa. a suspensão do seu mandato por mais seis meses, por questões profissionais.* -----

O requerente, Arlindo da Conceição Costa Nunes”. -----

--- Na sequência deste pedido, foi convocado o senhor deputado municipal Nuno Miguel da Silva Ferreira, cuja posse já lhe tinha sido dada em sessão anterior da Assembleia. -----

--- Foi enviado ao senhor presidente da Assembleia Municipal o pedido de substituição do senhor deputado municipal Américo Matos Fernandes Costa, do seguinte teor: *“Eu Américo Matos Fernandes Costa, C.C. 06230523, NIF 138448680, com residência na Av. Cândido Madureira, 12 – 2300-531 Tomar. Eleito e exercendo as funções como deputado eleito pelo Chega, na Assembleia Municipal de Tomar. Integrando tb o Conselho da Juventude e as comissões: Permanente, Ambiente, Alterações climáticas e Proteção Civil, Florestas e Segurança Pública.* -----

Por motivos de férias delego as minhas competências pelo período de 1 de janeiro a 27 de fevereiro de 2023 ao nº 2 da lista do Chega, para a Assembleia Municipal de Tomar. -----

O Exmo. Sr. Joaquim Jacinto Basso Galhardo. C.C. 05182937, NIF 151432210. -----
Com os melhores cumprimentos, Américo Matos Fernandes Costa”. -----

--- Na sequência deste pedido, foi convocado o senhor deputado municipal Joaquim Jacinto Basso Galhardo, do qual foi recebido o pedido de substituição do seguinte teor: *“Eu, Joaquim Jacinto Basso Ribeiro, Cartão do Cidadão 05182937 1ZY3, residente em Estrada do Barreiro nº 23 – 3º Drtº. – 2300-442 Tomar.* -----

Deputado Municipal pelo Partido CHEGA venho por este meio pedir a minha substituição por motivos pessoais na Assembleia Municipal de Tomar que decorrerá no dia 20 de janeiro de 2023. -----

Com os melhores cumprimentos, Tomar, 16 de janeiro de 2023, Joaquim Jacinto Basso Ribeiro”. -----

--- Na sequência deste pedido, foi convocada a senhora D. Olga Ribeiro Marques Casação, da qual foi recebido o pedido de substituição do seguinte teor: *“Eu, Olga Ribeiro Marques Casação, Cartão do Cidadão 10166231 9ZX7, residente em Rua Principal nº 6B Casal de Deus, São Pedro 2300-163 Tomar.* -----

Venho por este meio pedir a minha substituição na Assembleia Municipal de Tomar por me encontrar no estrangeiro durante o ano de 2023. -----

Com os melhores cumprimentos, Tomar, 16 de janeiro de 2023, Olga Ribeiro Marques Casação”. -----

--- Na sequência deste pedido, foi convocado o senhor Alexandre Carlos Lopes, sobre o qual foi recebido, da Coordenadora da Comissão Política Concelhia de Tomar do Partido CHEGA, a informação do seguinte teor: *“Eu, Vera Filipa Lopes Ribeiro, Cartão do Cidadão 13213504 3 ZW9, residente em Rua Alfredo da Maia Pereira nº 3 2300-449 Tomar.* -----

Na qualidade de Coordenadora da Comissão Política Concelhia de Tomar do partido CHEGA, venho por este meio informar que o Sr. Alexandre Carlos Lopes não poderá estar presente na Assembleia Municipal de Tomar que decorrerá no dia 20 de janeiro de 2023, por não se encontrar em Portugal Continental e estar incontactável. -----

Com os melhores cumprimentos, Tomar 16 de janeiro de 2023, Vera Filipa Lopes Ribeiro”. -----



--- Na sequência desta informação, tomou posse o senhor deputado municipal Ruben Gameiro Lopes Gonçalves, portador do C.C. nº 13453614. -----

--- Foi enviado ao senhor presidente da Assembleia Municipal o pedido de substituição do senhor deputado municipal Miguel José Costa Coelho Rodrigues, do seguinte teor: "Por motivos pessoais não me é possível comparecer à 1ª Sessão Extraordinária da A.M.T. do próximo dia 20 de janeiro, pelo que solicito a minha substituição. -----

Melhores cumprimentos, Miguel Rodrigues". -----

--- Na sequência deste pedido, foi convocada a senhora deputada municipal Carla Maria Freitas Santos Joaquim, cuja posse já lhe tinha sido dada em sessão anterior da Assembleia. -----

--- Foi enviado ao senhor presidente da Assembleia Municipal o pedido de substituição do senhor deputado municipal Américo da Conceição Pereira, Presidente da União de Freguesias de Serra e Junceira do seguinte teor: "*Por não me ser possível estar presente na 1ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, no próximo dia 20jan23, por motivos de ordem particular, urgentes e inadiáveis, solicito a minha substituição pelo tesoureiro da Junta de Freguesia, Mário Manuel Branco Matos, titular do CC 04650692.* -----

Com os melhores cumprimentos, Américo Pereira (Presidente da Junta). -----

--- Na sequência deste pedido, foi substituído pelo senhor deputado municipal Mário Manuel Branco Matos, tesoureiro da União de Freguesias de Serra e Junceira, cuja posse já lhe tinha sido dada em sessão anterior da Assembleia. -----

--- Foi enviado ao senhor presidente da Assembleia Municipal o pedido de substituição da senhora deputada municipal Maria Graciete da Purificação Reis Henriques Honrado, do seguinte teor: "*Venho por este meio informar da minha indisponibilidade para estar presente na reunião agendada para o próximo dia 20 de janeiro.* -----

Solicito a V.Exa. que diligencie os procedimentos necessários à minha substituição. -----

Apresento os melhores cumprimentos, Maria Graciete P. Reis Henriques Honrado" -----

--- Na sequência deste pedido, foi convocado o senhor deputado municipal Manuel António Diogo Carlos, cuja posse já lhe tinha sido dada em sessão anterior da Assembleia. -----

--- Foi enviado ao senhor presidente da Assembleia Municipal o pedido de substituição da senhora deputada municipal Maria de Fátima Mendes Jacinto, do seguinte teor: "*Venho pelo presente informar que por motivos profissionais não poderei estar presente na Assembleia Extraordinária a realizar no dia 20 de janeiro de 2023. Como tal agradeço diligencie no sentido da minha substituição.* -----

Com os melhores cumprimentos, Fátima Jacinto". -----

--- Na sequência foi convocado o senhor deputado municipal David Manuel Cascaes Alves, do qual foi recebido o pedido de substituição, do seguinte teor: "*Por motivos de força maior não poderei estar presente na referida reunião de AM. Por esse motivo, peço a minha substituição ao elemento seguinte na lista de deputados pelo PSD. Obrigado.* -----

--- Na sequência deste pedido, foi convocado o senhor deputado municipal José António Marques Figueiredo, cuja posse já lhe tinha sido dada em sessão anterior da Assembleia. -----

--- Estiveram presentes nesta sessão, para além da Mesa da Assembleia, os senhores deputados municipais: João Miguel da Silva Miragaia Tenreiro; Ana Catarina Carvalheira do Rosário Pereira; Célia Maria Nunes Azevedo Bonet; Susana Alexandra Ferreira Faria; António Manuel Lourenço dos Santos; Ricardo Jorge Martins Carlos; Nuno Miguel da Silva Ferreira; Manuel António Diogo Carlos; Ruben Gameiro Lopes Gonçalves; Bruno Vítor Domingos Graça; Paulo Alexandre Martins Mendes; Pedro Miguel dos Santos Lopes Pereira; Pedro Duarte de Almeida Estanqueiro e Cunha de Carvalho; Francisco Pires da Silva Carvalhão Tavares; Carla Maria Freitas dos Santos Joaquim; Alexandre Manuel Cardoso Antunes; José António Marques Figueiredo; Sílvia Paula Rosa da Silva; Carlos Manuel da Graça Simões Rodrigues; Francisco José Godinho Santos; Rui Cardoso Lopes; Amâncio Sequeira Ribeiro; António Marques Vicente; António Rodrigues da Costa Graça; Jorge Miguel Marques Pereira Graça; João Luis Cardoso Alves; Luísa Maria da Conceição Henriques; Mário Manuel Branco Matos e Augusto Manuel Barros Alves. -----

--- Estiveram presentes, em representação da Câmara, a senhora Presidente da Câmara Municipal, Anabela Gaspar de Freitas; o senhor Vice-Presidente, Hugo Renato Ferreira Cristóvão; a senhora Vereadora, Maria de Lurdes Ferromau Fernandes; o senhor Vereador, Tiago Manuel Henriques Carrão; a senhora Vereadora Filipa Alexandra Ferreira Fernandes; o senhor Vereador, Luis António Antunes Francisco e o senhor Vereador, Hélder Duarte Henriques. -----

--- O senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao senhor deputado municipal Carlos Manuel da Graça Simões Rodrigues, Presidente da Junta de Freguesia de Asseiceira, também na qualidade de anfitrião da presente sessão extraordinária descentralizada, na Freguesia de Asseiceira,



que começou a sua intervenção por dar as boas vindas à Freguesia da Asseiceira, mais concretamente à localidade de Linhaceira e, a um espaço que todos se orgulham, que é o seu Centro Escolar. De seguida, fez um enquadramento da Freguesia, nas suas diversas áreas. -----

--- Entrando no Ponto Um da Ordem de Trabalhos - Intervenção do Público, de acordo com o nº 5, do Artº 38º, do Regimento da Assembleia Municipal, o senhor Presidente da Assembleia Municipal abriu inscrições para o uso da palavra, tendo-se verificado as seguintes intervenções: -----

--- Senhor André Samouco afirmou que, sendo a intervenção do público preliminar ao tema da Assembleia, não pode intervir sobre o referido assunto, e sendo o desenvolvimento do concelho, um tema que a todos diz respeito, e perante os agentes políticos, que irão falar sobre isso, os cidadãos, neste caso, não poderão comentar o que vai ser dito, só podem falar em abstrato, sendo uma forma de permitir a participação, na condição de não participar. -----

--- O senhor Presidente da Assembleia Municipal, na sequência da intervenção do cidadão, senhor André Samouco, informou que, no mandato anterior estava previsto a intervenção do público no final da sessão. Entretanto, todos os partidos, por unanimidade, propuseram alterar esse período, para o início das sessões, devido ao fato de muitos delas acabarem tardiamente, e não obrigar os cidadãos a aguardarem até ao final, para poderem intervir. Sublinhando que, poderão intervir sobre qualquer assunto, incluindo o que está hoje agendado. Sublinhou ser a primeira vez, que se agenda a intervenção do público, numa sessão extraordinária. -----

--- Entrando no Ponto Dois da Ordem de Trabalhos - "Estratégia 20/30 para o concelho de Tomar" o senhor Presidente da Assembleia Municipal abriu inscrições para o uso da palavra, tendo-se verificado as seguintes intervenções: senhora Presidente da Câmara Municipal; Ricardo Jorge Martins Carlos, do Partido Social Democrata; Francisco Pires da Silva Carvalhão Tavares, do CDS/Partido Popular; Paulo Alexandre Martins Mendes, do Bloco de Esquerda; senhora Presidente da Câmara Municipal (2ª intervenção); Bruno Vítor Domingos Graça, da Coligação Democrática Unitária; senhora Presidente da Câmara Municipal (3ª intervenção); Pedro Miguel dos Santos Lopes Pereira, do Partido Social Democrata; Paulo Alexandre Martins Mendes, do Bloco de Esquerda (2ª intervenção); Susana Alexandra Ferreira Faria, do Partido Socialista; Ruben Gameiro Lopes Gonçalves, do Partido CHEGA; senhora Presidente da Câmara Municipal (4ª intervenção); Pedro Miguel dos Santos Lopes Pereira, do Partido Social Democrata (2ª intervenção); Francisco Pires da Silva Carvalhão Tavares, do CDS/Partido Popular (2ª intervenção); Ricardo Jorge Martins Carlos, do Partido Social Democrata (2ª intervenção); senhora Presidente da Câmara Municipal (5ª intervenção); António Manuel Lourenço dos Santos, do Partido Social Democrata; Pedro Miguel dos Santos Lopes Pereira, do Partido Social Democrata (3ª intervenção); senhor Presidente da Assembleia Municipal; Bruno Vítor Domingos Graça, da Coligação Democrática Unitária (2ª intervenção); João Miguel da Silva Miragaia Tenreiro, do Partido Social Democrata; Alexandre Manuel Cardoso Antunes, do Partido Socialista; senhora Presidente da Câmara Municipal (6ª intervenção); António Manuel Lourenço dos Santos, do Partido Social Democrata (2ª intervenção) e Francisco Pires da Silva Carvalhão Tavares, do CDS/Partido Popular (3ª intervenção). -

--- O senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que deu entrada na Mesa dois documentos "Propostas / Estratégias para 2030", dos deputados municipais Ruben Gameiro Lopes Gonçalves do Partido CHEGA e Paulo Alexandre Martins Mendes, do Bloco de Esquerda, do seguinte teor: -----

--- Do Partido CHEGA: -----

"Tomar é um concelho que tem perdido população ao longo dos anos, em que não existe investimentos na qualidade de vida dos munícipes, sem investimentos públicos e privados de empresas de forma a criar empregos, com uma degradação do património. -----

Para o Partido Chega, as prioridades são políticas que devem pautar pelo desenvolvimento económico, social, fixação de população e de empresas. -----

1) Cultura -----

• Criação do Museu Templário e da Festa dos Tabuleiros, que seja um museu em que os visitantes disfrutem o ano inteiro da nossa festa; -----

• Reabilitação das caminheiras da Mata dos Sete Montes; -----

• Tomar necessita de um pensamento virado para a programação cultural, ou seja, criação de estratégias culturais com mecanismos de cooperação e articulação entre os agentes e equipamentos culturais, quer privados ou públicos. Com a criação de um calendário anual de forma a ligar todas as iniciativas culturais do concelho; -----

• Políticas de investimento público de forma a privilegiar a qualidade e projetos de maiores dimensões;

• Estratégias de publicidade e marketing de forma a dinamizar a cultura; -----

• Articulação de todos os museus. -----

2) Empresas e Indústria -----



- Requalificar e ampliar as zonas industriais com políticas de incentivo para a fixação de novas empresas; -----
- Parque de feiras e exposições - Parque com infraestruturas e condições para acolher a Feira de Santa Iria e outros eventos do concelho; -----
- Parque de autocaravanas e campismo - Esta questão necessita de uma revisão urgente. Analisar e avançar com medidas necessárias para a criação do mesmo; -----
- Parque Desportivo e de Lazer - Uma verdadeira zona de lazer e de desporto para todas as faixas etárias, contribuindo assim para uma melhoria na qualidade de vida dos tomarenses; -----
- Construção Skate Parque - Construção de um novo skate parque. -----

3) Investimento -----

- Estruturas de apoio ao empreendedor é fundamental para o apoio à atividade económica e empresarial. Captação e investimento. -----

4) Ambiente -----

- Poluição do Nabão e limpeza Urbana - Identificar todos os focos de poluição do Rio Nabão e proceder à despoluição do mesmo, assim como de todas as linhas de água; -----
- Melhorar a limpeza da cidade. -----
- Saneamento - As Nações Unidas em 2010, reconheceram através da resolução 64/292 a importância do saneamento básico e da água potável como um direito humano essencial. Sabemos que a falta de saneamento pode determinar o aparecimento de infeções por parasitas. Torna-se imperativo aumentar a área de saneamento tanto na cidade como nas freguesias;
- Minimizar as perdas de água, é inadmissível como em pleno século XXI ainda existe pessoas sem água nas torneiras. -----

5) Freguesias -----

- Combater a dicotomia entre a cidade e a zona rural, aproximando a qualidade de vida das pessoas em ambas as opções. As freguesias deviam de ser mais desenvolvidas; -----
- Criação de condições para peões e melhoria da sinalização rodoviária; -----

6) Cidade e Centro histórico -----

- Promover o bem-estar na cidade, sendo a mesma sustentável, limpa quer no centro quer na periferia da malha urbana; -----
 - Dar especial atenção ao centro histórico de Tomar verificar as casas devolutas e ponderar soluções. Apostar como em cidades europeias como em França que a autarquia adquira casas devolutas no centro histórico e transformando em casas para alugar a jovens, ou seja, habitação para jovens quadros e habitação para estudantes de forma a atrair jovens a fixarem-se em Tomar. -----
 - Revisão da iluminação pública na cidade e nas freguesias. -----
- Tomar, 20 de janeiro de 2023. O Deputado Municipal do Partido CHEGA, Ruben Gameiro Lopes Gonçalves” -----

--- Do Bloco de Esquerda: -----

“Estratégia 2030 para o concelho de Tomar -----

Começo por relembrar que as propostas que o Bloco de Esquerda vai apresentar nesta Assembleia Municipal estão enquadradas nas linhas orientadoras do programa do nosso partido e são aquelas que consideramos serem passíveis de melhor defenderem os interesses do concelho de Tomar dentro das condicionantes impostas pela “Estratégia Portugal 2030”. -----

Tem sido referido, em sucessivas Assembleias Municipais, que um dos mais graves problemas do nosso concelho é a **perda de habitantes** e realmente em termos demográficos, desde 1981, Tomar tem vindo a reduzir lentamente o número de habitantes passando de 45 672 para os 36 444 do censo de 2021. A esta perda junta-se o **envelhecimento da população** (população com mais de 65 anos de idade) que tem vindo a acentuar-se no concelho de Tomar. Se em Portugal, o índice de envelhecimento em 2011 foi de 128 (o que significa a existência de 128 idosos por cada 100 jovens), em Tomar o índice foi de 201, ou seja, 57% acima da média registada em Portugal. No nosso concelho em 2018 o índice chegou aos 257 e em 2021 aos 294 (294 idosos por cada 100 jovens). Perante estes dados parece-nos evidente que a uma das linhas de ação terá obrigatoriamente de passar por **atrair população ativa para o concelho**. Foi amiúde referido em Assembleia Municipal que para estancar a perda de habitantes e captar novos habitantes, a aposta teria de incidir no atrair novas empresas para o concelho, ou seja, no criar emprego (incubadora de empresas, parques empresariais...). Para nós a questão é mais complexa, se falarmos com qualquer empresário interessado em investir no nosso concelho e lhe perguntarmos, o que é imprescindível para Tomar ser uma opção válida, a resposta vai passar invariavelmente por três pontos, ter **serviços de saúde de qualidade**, ter **educação de qualidade** e ter **habitação a preço justo** (acessível ao rendimento dos seus trabalhadores). Estaremos



assim confrontados com aquele que consideramos ser o problema mais grave do concelho, a **habitação**.

Em termos do arrendamento a maior percentagem dos tomarenses, 1 436, paga uma **renda mensal situada entre os 200 e os 399 euros**, ou seja, um valor elevado, pouco atrativo e mesmo impeditivo de fixação de residentes. Tomar apresenta o **valor mediano das rendas dos novos contratos mais elevado do Médio Tejo, o 16.º mais elevado na região Centro e o 74.º mais elevado no País** (dados de 2020) o que torna o mercado de arrendamento em Tomar inacessível à maior parte da população. A **taxa de esforço é superior a 40%**, sendo a taxa de 35% considerada como o limite comportável. O **valor mediano para a aquisição de habitação também não é favorável**, Tomar em 2020 era o **108.º concelho do território continental com o valor mais elevado e na região Centro o 30.º** e isto não sendo capital de distrito e não se situando no litoral. Estes dados relativos à habitação em Tomar devem-nos fazer refletir, com a perda de milhares de habitantes não deveria ter aumentado o número de casas disponíveis para aluguer e venda? E a esse aumento não devia corresponder a uma diminuição do valor das rendas e do preço de aquisição? Então, porque não acontece? Para nós este é o primeiro problema a ter de ser resolvido, a **habitação**. Tomar tem um parque habitacional quase exclusivamente privado e extremamente vulnerável à especulação. Por isso propomos:

- **Prioridade à reabilitação urbana para habitação permanente ou arrendamento por tempo indeterminado**, incluindo um programa que envolva a **assunção pelo Município dos custos da reabilitação dos alojamentos quando os proprietários não queiram ou não possam fazê-lo, seguida de colocação no mercado de arrendamento a preços acessíveis ao rendimento médio e baixo português até o valor ser ressarcido;**
- **Uso de instrumentos da política de solos para conversão de edifícios habitacionais abandonados em habitação pública;**
- Onde necessário, **construção pública de novos alojamentos integrados na malha urbana e evitando a reprodução de guetos;**
- **Estímulos adicionais à colocação dos alojamentos existentes no mercado de arrendamento a preços acessíveis;**
- **Penalização adequada da manutenção dos alojamentos em situação devoluta por motivos especulativos.**

Neste contexto, propomos ainda um programa destinado à **provisão para arrendamento de alojamentos adicionais a preços acessíveis (entre 100 e 200 euros por mês, em função das características e necessidades dos agregados familiares)**. Este plano de investimento consolidará os programas e iniciativas existentes "Reabilitação e Regeneração urbana" e "Habitação Social e a custos acessíveis (Reabilitação dos bairros sociais)", privilegiando a solução do arrendamento de longa duração, adotando uma definição consistente do que são "preços acessíveis" e combinando reabilitação pública de alojamentos existentes, construção de novos alojamentos e, se necessário, subsídio ao arrendamento de alojamentos privados.

Com o tópico da habitação abordado debruçemo-nos sobre a vertente da **Educação**. Em termos de **Educação**, o concelho tem 3 creches privadas, 3 creches familiares, 17 jardins de infância públicos, 5 jardins de infância privados, 2 escolas do ensino básico do 1º ciclo privadas e, distribuídos por dois Agrupamentos de Escolas, 18 escolas de ensino básico 1º ciclo e 5 escolas do ensino básico 2º, 3º ciclos e secundário. Temos ainda 2 escolas de ensino artístico, 1 escola de educação especial, 5 escolas de ensino profissional, 3 escolas de ensino particular de línguas, 1 universidade sénior e 1 instituição de ensino superior. Aparentemente temos um concelho bem-dotado em número de instalações, mas precisamos de **melhorias em algumas instalações e equipamentos**, por isso defendemos como prioritárias neste campo, "Infraestruturas de Educação", a **reabilitação da Escola Secundária Santa Maria do Olival e a reabilitação de pavilhão da escola Gualdim Pais**.

Nesta linha de prioridades temos ainda de abordar a questão da **Saúde**. Sabemos que ter mais e melhor acesso a cuidados de saúde só é possível com o reforço do Serviço Nacional de Saúde (SNS). E que é preciso mais orçamento para o SNS e é necessário que esse orçamento seja efetivamente investido no SNS e não seja todo consumido com entidades externas, seja através de convenções, contratualizações ou concessões. Sabemos que o aumento do orçamento do SNS tem de ser acompanhado do reforço da capacidade instalada (em consultas, cirurgias ou meios complementares de diagnóstico), mas também no desenvolvimento de novas respostas (com especial atenção para a saúde mental que continua quase inexistentes no SNS). Em termos de instalações de saúde o concelho dispõe de 12 farmácias, 16 extensões locais de saúde, 3 centros de saúde e um hospital, mas enfrenta problemas graves nomeadamente e inexistência de urgência médico-cirúrgica e sobretudo a falta de médicos de família que afeta milhares de tomarenses. Assim, tudo o que possa **beneficiar os cuidados**



de saúde no nosso concelho deve ser implementado de forma prioritária, nomeadamente, a requalificação da extensão de saúde da Serra no âmbito das “Infraestruturas de cuidados de saúde primários”. -----

Passemos agora ao tópico **criação de emprego**. Sabendo que o movimento de migração da população do interior e a sua concentração no litoral foi sendo acompanhado por uma concentração de serviços públicos, retirando capacidade às zonas de mais baixa densidade populacional e concentrando também no litoral o emprego público (e qualificado), sabemos que **Tomar tem uma dura tarefa pela frente**. Cientes de que se houver melhorias em termos de habitação, educação e saúde o concelho sem dúvida se tornará atrativo, defendemos que se deva fazer tudo o possível para a criação de emprego, começando por **melhorar as “Áreas de Acolhimento Empresarial” nomeadamente a Infraestruturação em Vale dos Ovos, a Requalificação do Pintado e a Ampliação do atual Parque Empresarial**. Deve ainda ser criada uma **“Incubadora de Empresas”** peça fundamental para a criação e para o desenvolvimento de pequenas empresas ou microempresas, e que lhes sirva de apoio real nos primeiros anos da sua existência. Ainda no campo do **emprego**, mas também da cultura, devemos rentabilizar **“O Programa Saber Fazer”** que integra a estratégia nacional para as artes e ofícios tradicionais e resulta do reconhecimento da importância que o sector da produção artesanal pode desempenhar na sociedade contemporânea, criando produtos e serviços que fazem sentido no nosso quotidiano, com viabilidade económica, benefícios ambientais e valor patrimonial, no nosso caso acrescido com a forte ligação à Festa dos Tabuleiros. -----

Continua por resolver o **problema do saneamento básico no Concelho** e grande parte do território concelhio continua a não ser servido por sistemas públicos de saneamento básico e muitos dos esgotos agroindustriais continuam a ser despejados nas nossas linhas de água sem tratamento ou sem tratamento adequado e este é um problema que o Bloco tem sucessivamente denunciado e que urge resolver. Por isso **defendemos, com prioridade elevada, que relativo ao “Ciclo Urbano da Água” se avance com Remodelação de Redes de abastecimento de água, com os Projetos de Execução da Beneficiação do SAR dos Subsistemas de Curvaceiras, Junceira, Beselga, Quinta do Falcão, Casais e Cardais, Além da Ribeira, Paialvo e Marianaia e com a construção da ETAR da Serra**. E queremos aqui deixar os nossos pêsames à família e amigos do trabalhador que ontem morreu nas obras de alargamento da rede de saneamento básico em S. Pedro. Alertamos também para a necessidade de não se descuidar o acompanhamento próximo das obras de modernização das condutas da ETAR de Seiça (Ourém) que são fundamentais para reduzir os focos de poluição no nosso concelho. Por falar em proteção dos recursos hídricos temos por último de abordar a **questão climática da qual o nosso concelho não se pode alhear**. Desde que as Nações Unidas reconheceram a existência de alterações climáticas, nos anos 70, as emissões mundiais praticamente duplicaram. Resta-nos uma década para tomarmos medidas de emergência que podem estancar processos potencialmente irreversíveis, e por isso, acabou o tempo para meras declarações de intenções, é preciso agir e agir o quanto antes. Assim, em tempos de **emergência climática**, é premente que no nosso concelho se **continue com o desenvolvimento e eletrificação do transporte público rodoviário**, com a aquisição de mais veículos e a **ampliação da rede de circuitos**, mas também com **melhor integração modal, horária e tarifária**. Deve-se proceder à **promoção de meios de mobilidade suave, através da construção de ciclovias racionais e funcionais que cubram o concelho e de sistemas de bicicletas partilhadas**. Deve-se **construir um “silo de estacionamento” com capacidade alargada** (encosta por detrás do Convento de S. Francisco e ligação à estrada de Paialvo) que permita aos automobilistas, de fora e do concelho, uma opção de estacionamento válida e racional, que acabe definitivamente com o estacionamento e a circulação caótica a que assistimos diariamente e que também contribua para reduzir drasticamente as emissões poluentes. -----

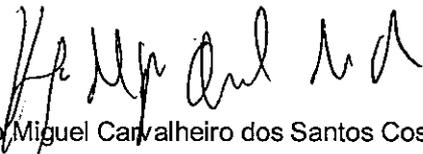
Esgotámos o tempo disponível, demos o nosso contributo de acordo com o solicitado, e esperamos sinceramente que o Executivo Municipal saiba tirar proveito desta Assembleia Municipal contributiva e consiga implementar eficazmente as propostas mais válidas para o Concelho e para os tomarenses” .



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR

--- Nada mais havendo, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrados os trabalhos, dos quais foi lavrada a presente ata que, depois de lida, vai ser assinada por mim, Maria de Fátima Rodrigues da Costa Graça Duarte, Primeira Secretária, que a redigi e pelo Presidente da Mesa. ----

O Presidente da Assembleia Municipal,


Hugo Miguel Carvalho dos Santos Costa

O Primeiro Secretário,


Maria de Fátima R. da Costa Graça Duarte

Ruben Gameiro Lopes Gonçalves



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR